

INFORMAR, MOBILIZAR E TRANSFORMAR





CLP

Nosso objetivo é atuar para construir um Brasil Melhor. Fazemos isso atuando em causas essenciais para alavancar o desenvolvimento do Brasil e oferecemos aos líderes instrumentos práticos para ajudá-los a mobilizar e engajar a sociedade em mudanças eficazes, com ética e responsabilidade.

O CLP é uma organização sem fins lucrativos e apartidária.

RESULTADOS

150 Cidades

21 Estados e DF

14 Partidos

6500 Líderes Impactados

ANA MARIA DINIZ



Empresária, Presidente do Conselho do Instituto Península e Vice-Presidente Conselho CLP.

FÁBIO BARBOSA



Presidiu Grupo Santander Brasil, a Fed. Brasileira dos Bancos e Grupo Abril. Presidente Conselho CLP.

MANOEL LEMOS



Sócio da Redpoint eventures e ex-Diretor Abril Mídia.

EDUARDO MUFAREJ



Renova Br, ex-CEO Somos Educação e Ex-CEO Tarpon Investimentos.

COLIN BUTTERFIELD



Head of Natural Resources da Universidade de Harvard e Ex-Presidente da Cosan .

SÉRGIO SPINELLI



Sócio Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.

LETÍCIA PICCOLOTTO



Ex-CEO Fundação Brava, Sócia Diretora da Fibra Social e Fundadora do Brazillab.

CONSELHO

MARIA SILVIA BASTOS



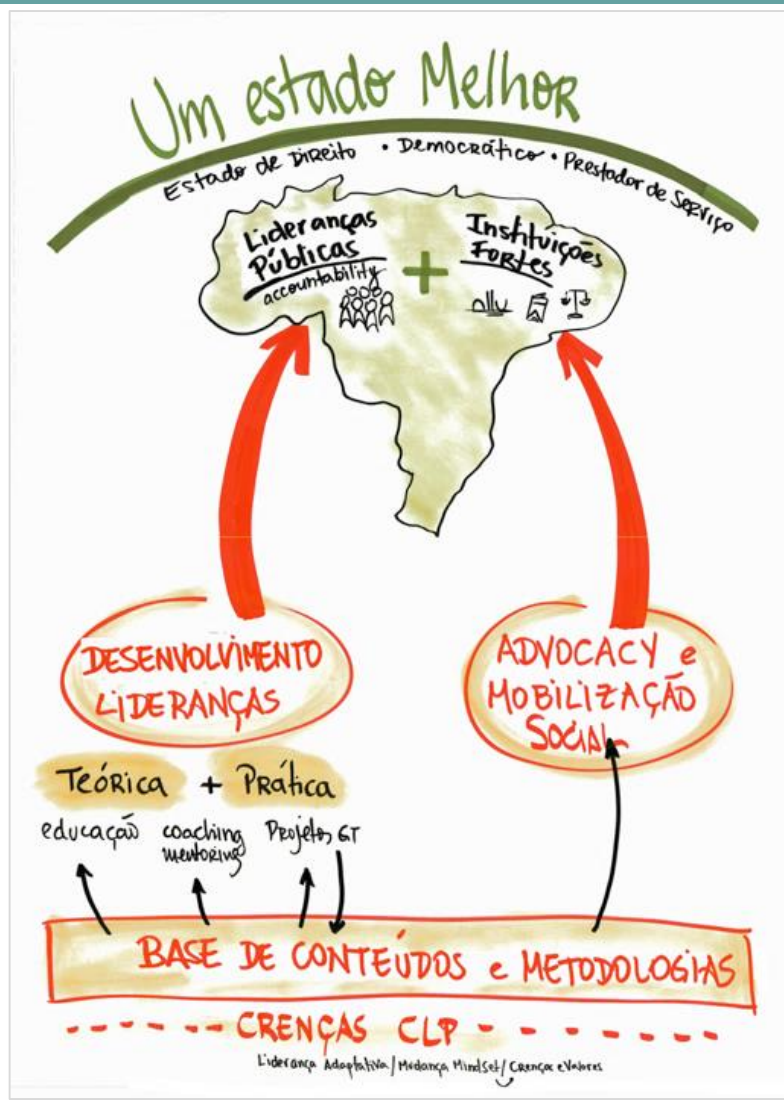
Presidente do Goldman Sachs, ex-Presidente do BNDES e da CSN.

ROBERTO SETÚBAL



Ex-Presidente do Itaú.

PILARES DE ATUAÇÃO



MOBILIZAÇÃO

Coalizões, Pesquisas, Fóruns, Desafios e Movimentos para construir e articular soluções inovadoras e sustentáveis da agenda prioritária do setor público.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Promover o conhecimento e troca de instrumentos práticos para auxiliar líderes públicos a resolver problemas e implantar soluções eficientes.

Gestão, coaching e mentoria para ajudar governantes a liderar transformações que aumentem a eficiência da gestão pública.

Ranking de Competitividade dos Estados

Parceria com Economist Intelligence Unit e Tendências Consultoria. Realizado desde 2011, hoje é utilizado por 18 estados brasileiros.

Reforma da Previdência

Criamos o Movimento Apoie a Reforma, que realizou uma força tarefa de mais de 30 instituições da sociedade civil a favor do tema. Trata-se da maior coalizão a favor do tema no Brasil. Mobilizamos mais de 180 deputados em 2017 e ajudamos a construir a emenda aglutinativa apresentada pelo relator.

Reforma Política

Trabalhamos pela aprovação da cláusula de barreira (já válida para estas eleições), fim das coligações e a aprovação do voto distrital misto no Senado em 2017.

Visão Brasil 2030

Com ajuda de mais de 2000 eleitores, 150 especialistas, 7 instituições parceiras e McKinsey, ajudamos a desenhar um amplo diagnóstico do País e vamos trabalhar para que ele seja uma das agendas prioritárias do País.

**ALGUMAS DE NOSSAS
CONQUISTAS**

MOBILIZAÇÃO



Mobilizar é por em movimento, chamar para a ação, incitar à participação. Com isso em mente a área de Mobilização do CLP se propõe a estimular os governantes a adotarem as mudanças estruturais que o Brasil precisa.

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

O Ranking de Competitividade dos Estados é uma ferramenta de gestão que ajuda líderes públicos a pautarem principais desafios e áreas para melhoria nos estados brasileiros. É lançado anualmente pelo Centro de Liderança Pública, em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e Economist Intelligence Unit. O Ranking analisa a capacidade competitiva dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.

São 66 indicadores separados em 10 pilares que servem para balizar os gestores públicos de cada estado para alcançarem a excelência na gestão.

É um guia para eleitores avaliarem a qualidade da administração pública; para investidores priorizarem seus investimentos; e para governos priorizarem seu planejamento e atuação.



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS



O Ranking possui duas versões de metodologia:

Versão I

Edição 2011

Edição 2012

Edição 2013/2014

Disponível para download em www.clp.org.br

Versão II, com Tendências e Economist

Edição 2015

Edição 2016

Edição 2017

Disponível para download em www.rankindecompetitividade.org.br

METODOLOGIA

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

DUAS ÓTICAS



Um olhar sobre o governo e
as instituições:

“gestão pública”



Um olhar sobre os incentivos
à atividade econômica:

“ambiente de negócios”



COMO USAR O RANKING?

Grande potencial para alavancar a eficácia e eficiência das políticas públicas

- Mapeamento dos fatores de competitividade e fragilidade das políticas públicas
- Mecanismo de *accountability*
- Promoção das *melhores práticas*
- Sistema de incentivo, *enforcement* aos agentes públicos
- Guia para eleitores avaliarem a qualidade da administração pública



Seleção de Indicadores

CrITÉRIOS de seleção de indicadores

- Mensuração de atividades-fim
- Mensuração objetiva e quantitativa
- Abrangência e representatividade
- Capturar situações de trade-off (acesso x qualidade x custo)
- Apurados por fonte externa e de referência
- Atualização periódica

Características evitadas

- Mensuração de atividades-meio
- Índices *ad hoc* e pesquisas de opinião
- Indicadores com efeitos dúbios
- Viés ideológico

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

- **10 PILARES TEMÁTICOS** considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos Estados brasileiros.
- **66 INDICADORES**
- **MAIS DE 30 ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS**
- **PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTADOS** no envio das informações



Infraestrutura



Sustentabilidade Social



Educação



Solidez Fiscal



Capital Humano



Potencial de Mercado



Sustentabilidade Ambiental



Inovação

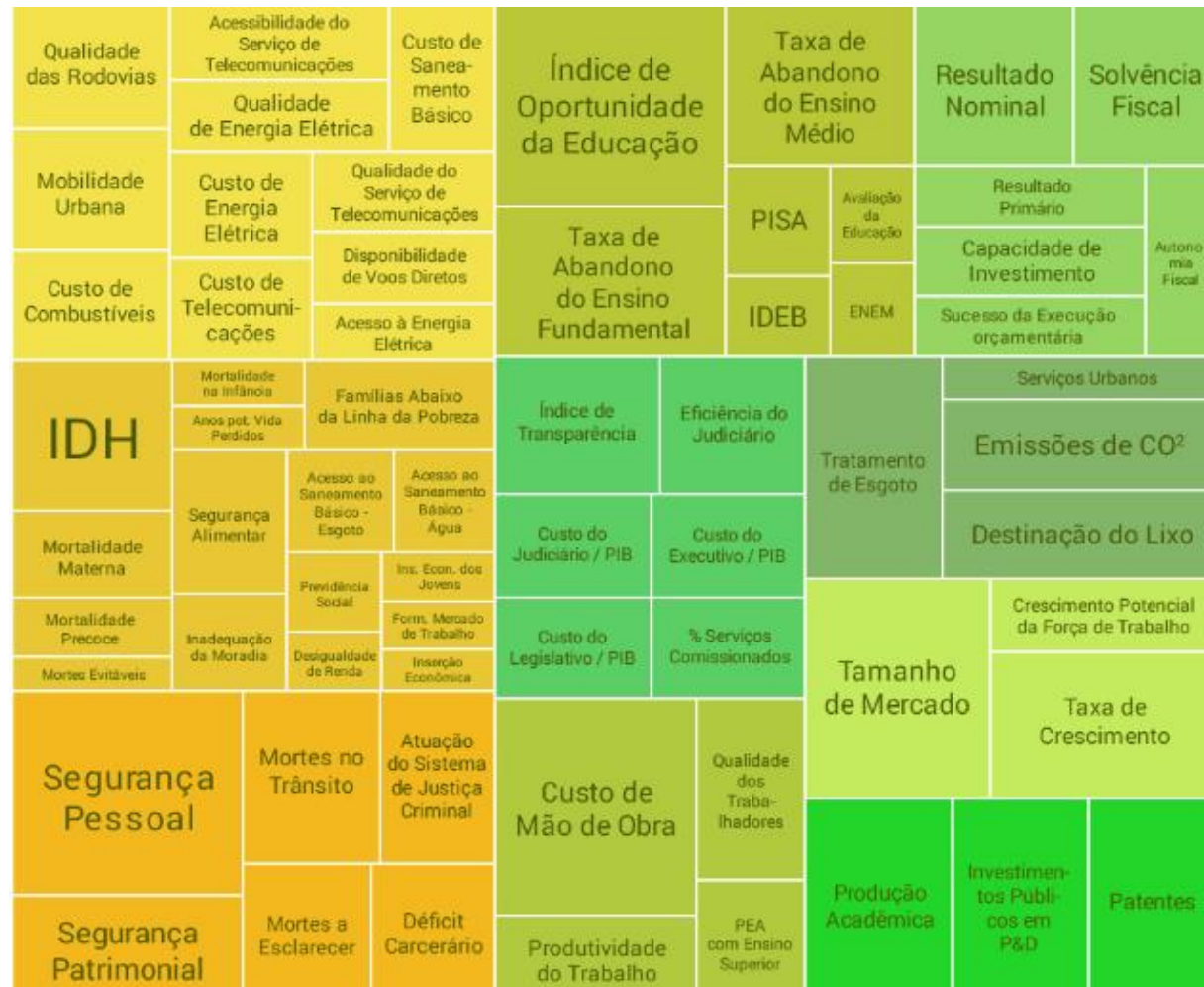


Segurança Pública



Eficiência da
Máquina Pública

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS



BENCHMARKS INTERNACIONAIS

- Análise ampla, representativa e cada vez mais global.
- Observação de similaridades com países como o México, a Turquia o Chile e a Hungria.
- Verificar quais países são modelos e referências para metas e aspirações.
- Ter em mente as limitações (Demografia, questões legais, dimensão, Estado x País).



O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

NOTAS POR PILARES:



Estrutura, composição e metodologia:

- Baseada na **EXPERIÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL** de rankings de competitividade

Metodologia

A partir de amplo estudo de benchmark internacional e de literatura acadêmica sobre o assunto, foram considerados os seguintes critérios de transformação dos dados e de ponderação dos indicadores:

Tratamento dos dados

Normalização dos dados entre 0 e 100.
Nota 100 para a UF melhor posicionada em cada indicador e 0 para a pior.

Critérios de ponderação dos indicadores e pilares

1. Penalizar **redundância** através de testes de correlação entre os indicadores
2. Penalizar indicadores com grande **dispersão** a fim de evitar influência desproporcional no indicador final
3. Bonificar indicadores com maior **carência** com base em *benchmark* internacional
4. Avaliação de **especialistas**

COMO COMPARAR USANDO OS BENCHMARKS

PISA



- Rankingdecompetitividade.org.br: Usar a média e países de referência (vide imagem)
- **Países de renda média**: comparáveis com estados com formação semelhante
- **Países desenvolvidos**: ver distância entre os países e os estados e considerá-los como referência
- **OCDE como um todo**: comparar o grupo ao Brasil (enquanto conjunto de estados)



**RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS**

Destques Estaduais

Ranking de Competitividade dos Estados 2017



Roraima

Embora tenha recuado 3 posições, ainda lidera o ranking dentro da região N, com a 14ª posição no ranking geral



Impulsionado pelo 3º lugar em sustentabilidade ambiental (destaque em *emissão de CO2* e *tratamento de esgoto*) e 2º em potencial de mercado (*crescimento do PIB* e *crescimento da força de trabalho*)

Tocantins



Ganho de 3 posições no ranking geral, alcançando a 16ª posição

7ª posição em *potencial de mercado* e avanço da 21ª para 13ª posição em *solidez fiscal*

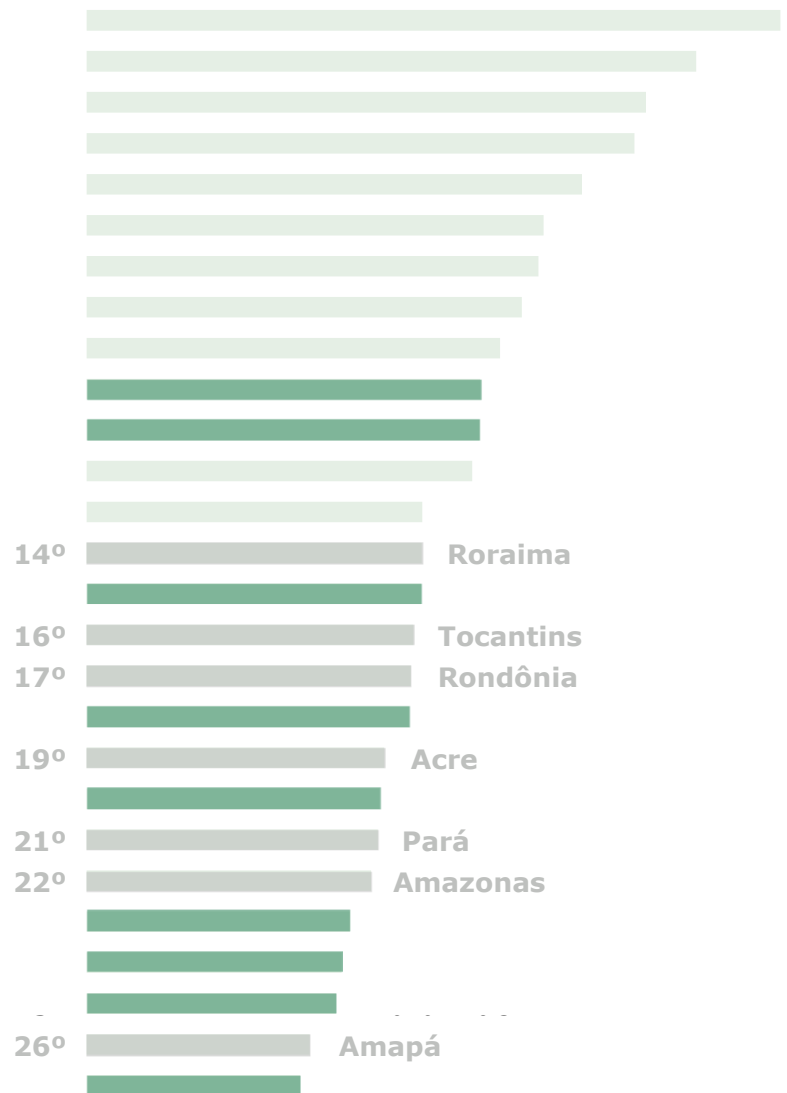
Rondônia



Ganho de 5 posições no ranking geral, alcançando a 17ª posição

Avanço da 25ª para a 14ª posição em *potencial de mercado* e da 20ª para a 4ª posição em *solidez fiscal*

Principais Destaques



Paraíba

Ganhando 5 posições, passou a liderar o ranking dentro da região NE, ultrapassando PE e alcançando a 10ª posição no ranking geral



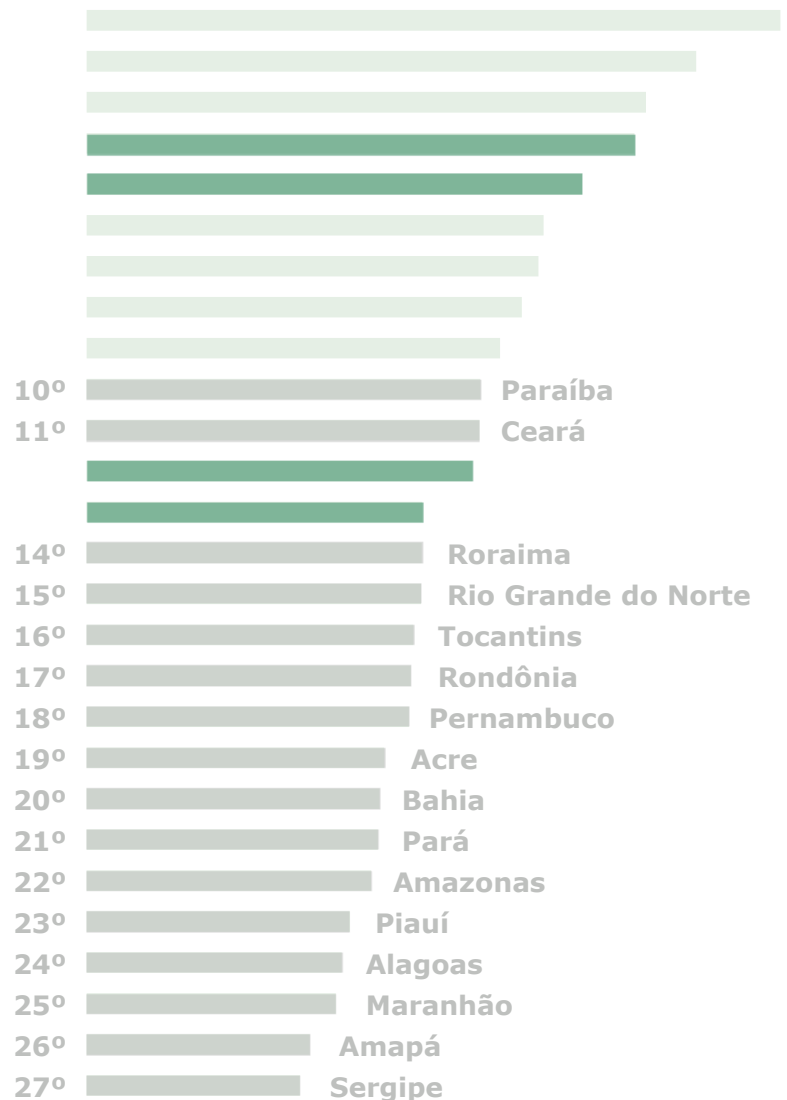
4ª posição em *infraestrutura* e avanço da 19ª para 14ª posição em *educação* e da 24ª para a 13ª posição em *segurança pública*

Ceará

Ganhando 3 posições, alcançou a 11ª posição no ranking geral



Avanço da 7ª para 1ª posição em *solidez fiscal* e da 10ª para 7ª posição em *educação*



Distrito Federal

Mantém-se firme na 4ª posição entre as UFs mais competitivas do País

DF



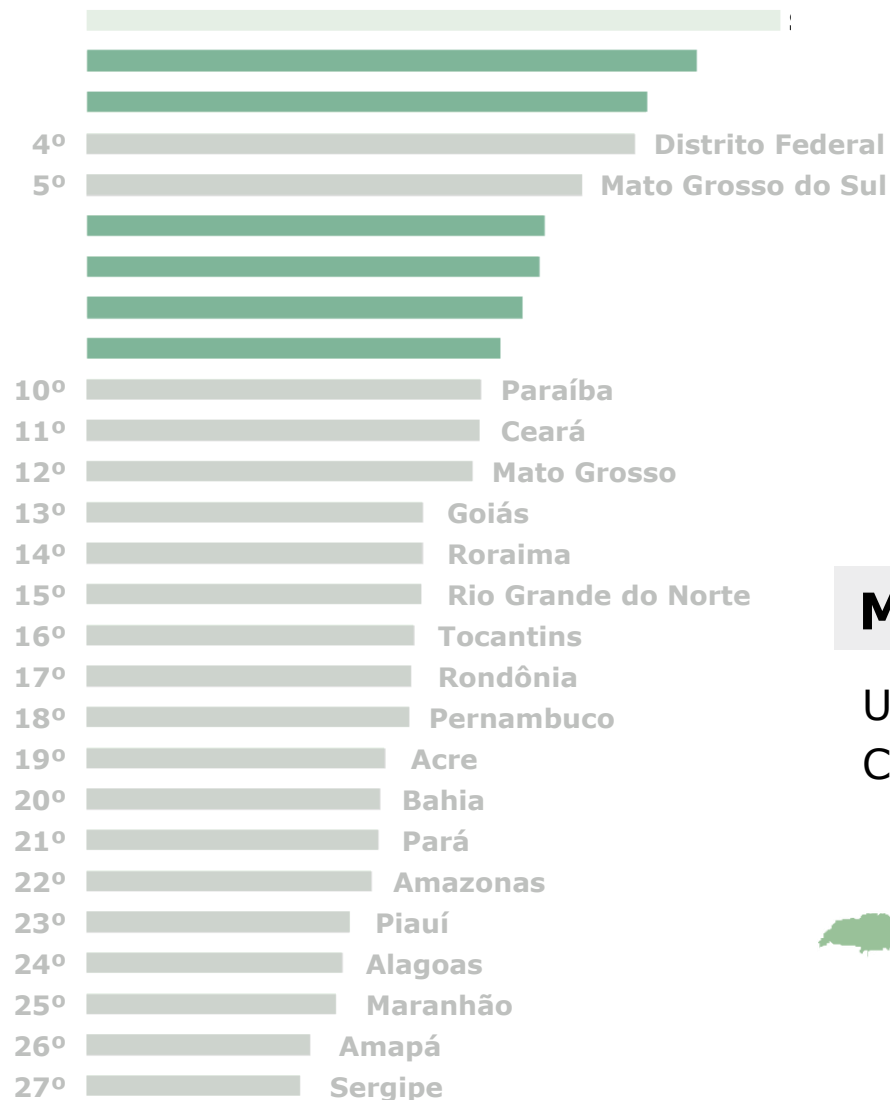
1ª colocação em sustentabilidade ambiental (serviços urbanos, destinação do lixo e tratamento de esgoto) e em capital humano (anos de escolaridade dos trabalhadores); avanço da 20ª para 9ª posição em *segurança pública*

Mato Grosso do Sul

Mantém-se firme na 5ª posição entre as UFs mais competitivas do País



4ª colocação em potencial de mercado e 5ª em infraestrutura; avanço da 14ª para 5ª posição em *segurança pública*



Santa Catarina

Ultrapassou PR e alcançou a 2ª colocação no Ranking de Competitividade dos Estados



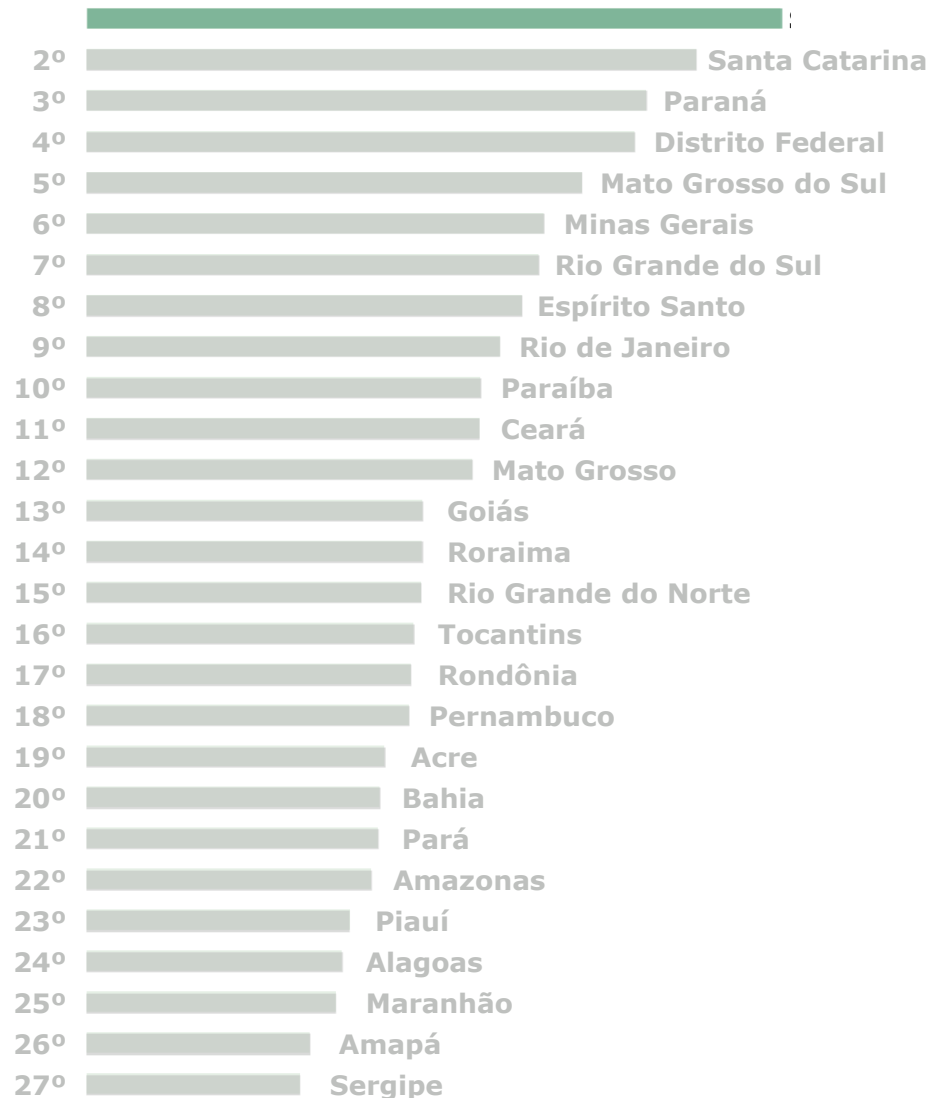
1ª posição em segurança pública e sustentabilidade social; 3ª posição em educação, infraestrutura e inovação; avanço da 19ª para 10ª posição em *potencial de mercado*

Minas Gerais

Ultrapassou ES e alcançou a 6ª colocação no Ranking de Competitividade dos Estados



2ª colocação em educação e 3ª em eficiência da máquina pública; porém, a precária situação em solidez fiscal (25ª colocação) ameaça a competitividade do estado



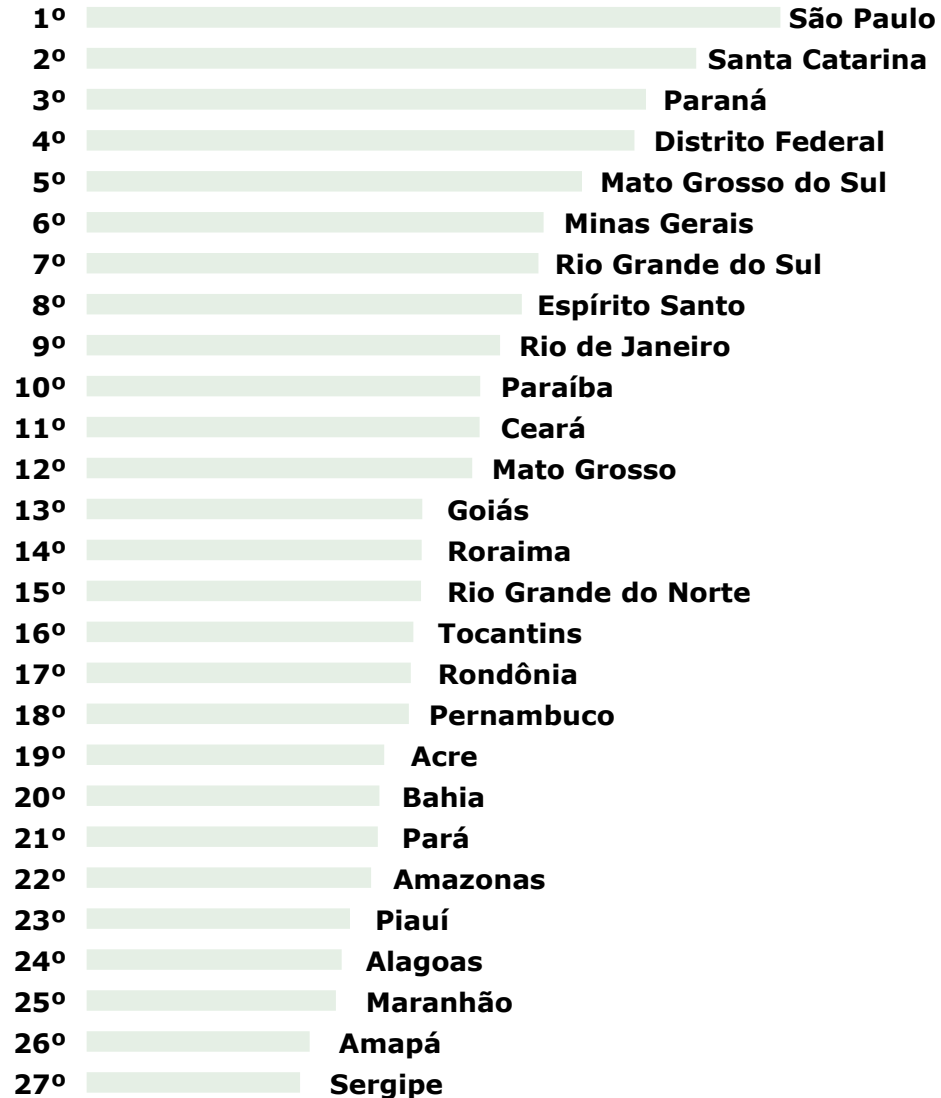
São Paulo

Embora a distância em relação aos demais estados tenha se estreitado um pouco nesta última edição, mantém-se firme na 1ª colocação do Ranking de Competitividade dos Estados



1ª posição em *educação, infraestrutura, inovação, potencial de mercado*; 2ª posição em *eficiência da máquina pública, sustentabilidade social e segurança pública*

Pesos dos Pilares



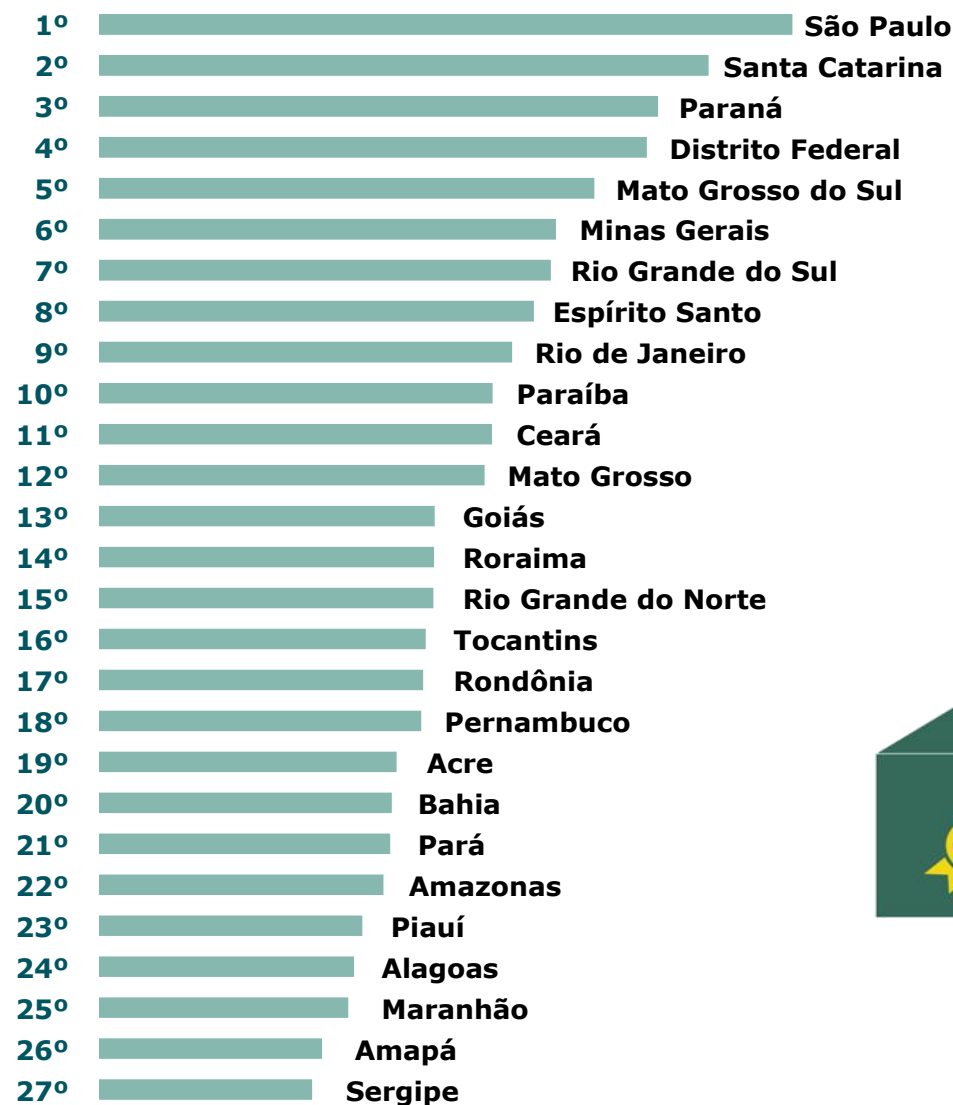
• Comparação de peso dos pilares no Ranking de Competitividade dos Estados

	Peso (Edição 2016)	Peso (Edição 2017)
Segurança Pública	13,4%	13,3%
Infraestrutura	13,2%	13,0%
Sustentabilidade Social	12,5%	12,4%
Solidez Fiscal	11,7%	11,8%
Educação	11,5%	11,4%
Capital Humano	8,2%	8,2%
Potencial de Mercado	7,6%	7,7%
Eficiência da Máquina Pública	7,6%	7,6%
Sustentabilidade Ambiental	7,6%	7,6%
Inovação	6,8%	6,8%

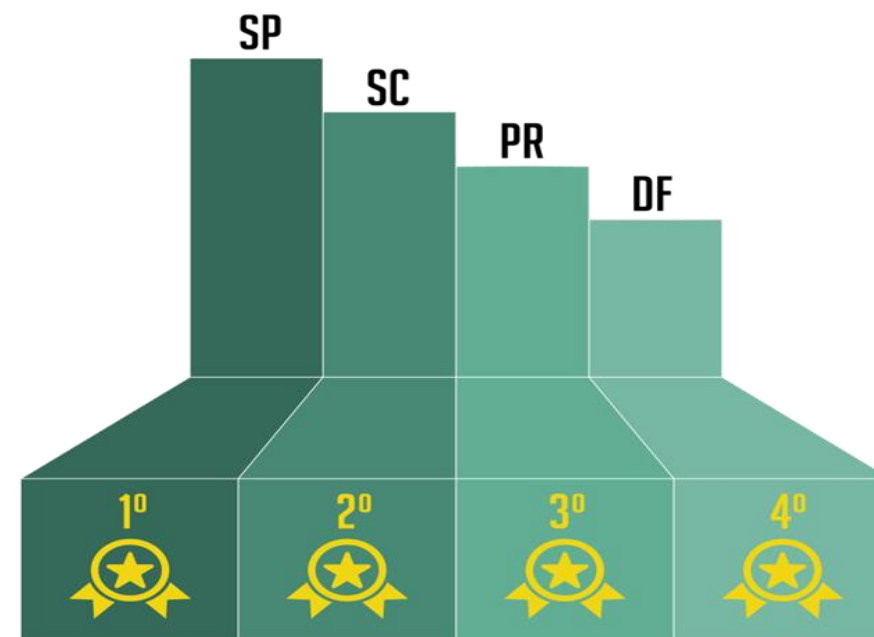
Ranking de Competitividade dos Estados 2017

26

Resultado Final



RANKING GERAL



COMO IMPLEMENTAMOS A PAUTA

EVENTO DE LANÇAMENTO



+450 matérias na
mídia

+250 participantes

5 governadores

+15 estados representados

+70 gestores e secretários
estaduais



CONVITE PARA O EVENTO – 14/09



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE

O **RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS**, a principal ferramenta para líderes públicos elegerem prioridades, chega à sua 7ª edição e convida para a **divulgação dos resultados de 2018** e premiação dos estados que são os destaques do ano.

Atenciosamente,
Fábio Barbosa . Presidente do Conselho do CLP

9h às 13h
14 SETEMBRO

B3 | Rua XV de novembro Nº 275
Térreo . São Paulo

RSVP: premiocompetitividade@clp.org.br

REALIZAÇÃO

APOIO

PESQUISA TÉCNICA



REPERCUSSÃO NA MÍDIA

+500 matérias na mídia desde
set/2017

+650 matérias desde 2011

+50 matérias em grandes mídias nacionais

 **ESTADÃO**

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

ECONÔMICO
Valor

O GLOBO

veja.com

EXAME.com

revista
veja



**RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS**

G1

 **NEWS**
Nunca desliga.

FOLHA.com
NOTÍCIAS PODER MUNDO MERCADO COTIDIANO FÉRM
AMBIENTE BICHOS BLOGS COLUNISTAS COMIDA FOLHA
HORÓSCÓPO TRÂNSITO FOLHAESET INDICADORES
EM CIMA DA HORA Artista busca democratização da v



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

INÍCIO

ENTENDA ▾

PRÊMIO
EXCELÊNCIA EM
COMPETITIVIDADE

DESTAQUES ▾

CONTATOS

— Edição 2016 —

OS ESTADOS BRASILEIROS EM 10 PILARES



VEJA O PERFIL DOS ESTADOS

-- Selecione um Estado: ▾

PESQUISAR >



COMPARE ESTADOS E PAÍSES



VEJA O RANKING DOS ESTADOS



EXPLORE CONEXÕES



PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

Criado em 2016, o Prêmio Excelência em Competitividade surgiu para reconhecer os estados que souberam implementar políticas públicas que merecem destaque, dar luz aos exemplos e boas práticas que devem ser replicadas e incentivar uma competição saudável entre os estados brasileiros.

O prêmio possui três categorias:

- Destaque Crescimento
- Destaque Benchmarking Internacional
- Destaque Boas Práticas, que desde 2017 é aberto para inscrições



INSCRIÇÕES: DESTAQUES BOAS PRÁTICAS 2018

+90 inscrições em 45 DIAS

14

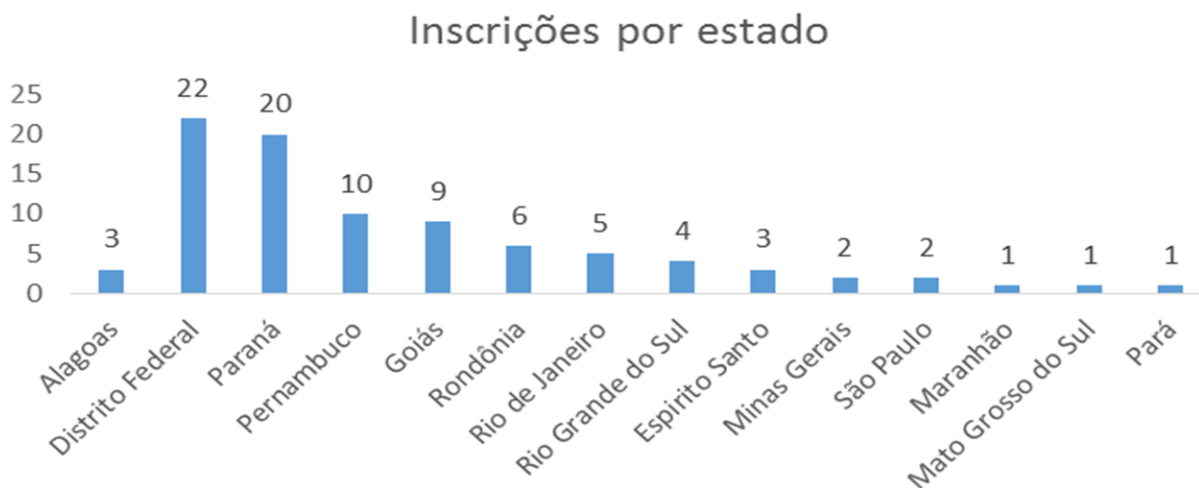
ESTADOS BRASILEIROS



5

REGIÕES

Ligações e e-mails
para todos os estados
da federação



PRINCIPAIS temas
abordados: educação,
sustentabilidade social
e eficiência da máquina
pública

PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

Vencedores 2017

Plano de Desenvolvimento
Sustentável de Rondônia -
Destaque Boas Práticas

Pacto Pela Educação
Pernambuco -
Destaque Boas
Práticas

Sala do Investidor
Rio Grande do Sul -
Destaque Boas
Práticas

Paraíba
Destaque
Crescimento

Santa Catarina
Destaque
Internacional

O ALCANCE DO RANKING EM 2017

18

estados brasileiros usam o Ranking em seus planejamentos, contratos de gestão e atração de investimentos

5

consultorias de abrangência nacional usam os dados do Ranking para elaborar estratégias

100%

dos secretários de estado de todas as pastas mobilizados para o evento e inscrição do prêmio

3

federações da indústria usam o Ranking

ONU (PNUD) usa o Ranking para alocar investimentos nos estados brasileiros



QUEM USA O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



McKinsey&Company



Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins



INSIGHTS PARA USAR O RANKING

FATORES DE COMPETITIVIDADE



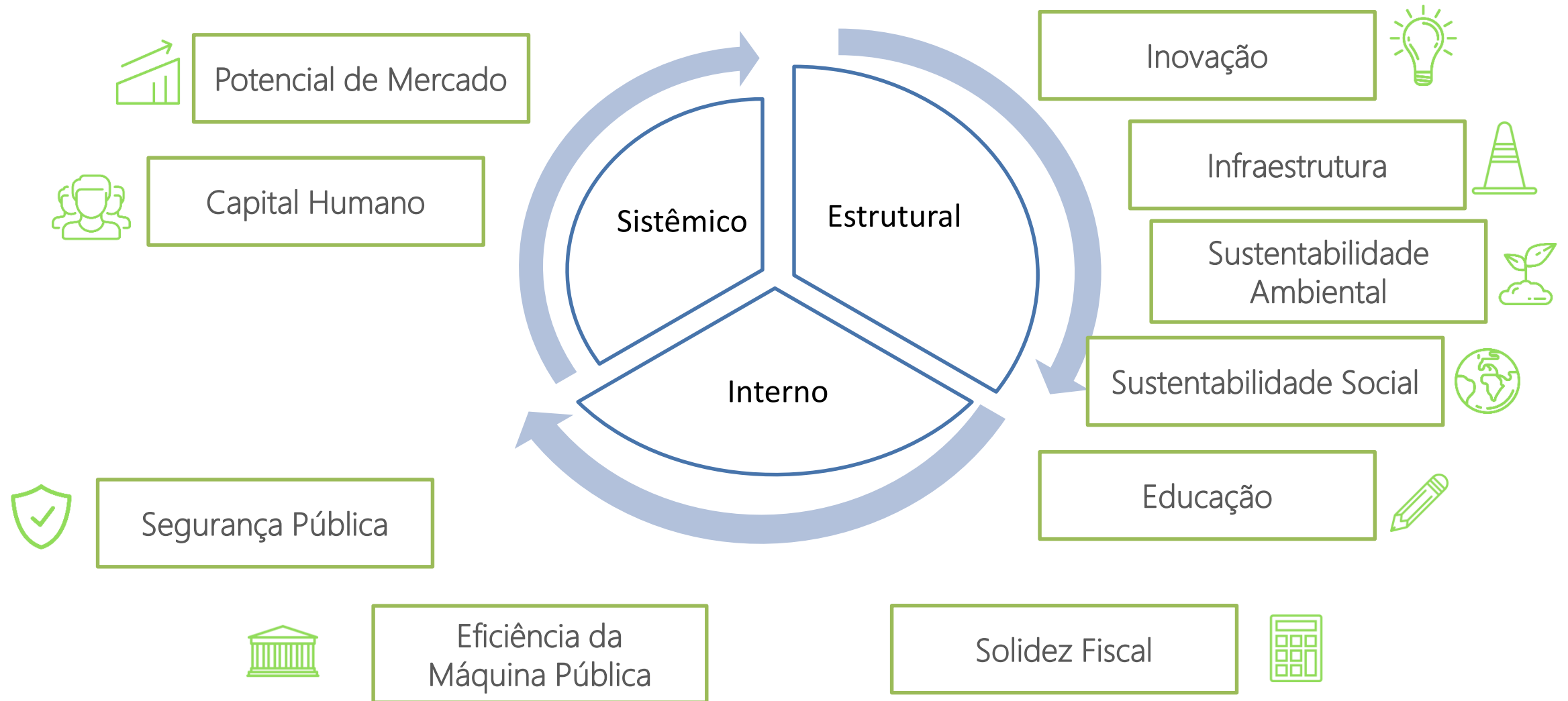
Fatores sistêmicos: exercer influência, se posicionar

Fatores estruturais: exercer interferência, se articular

Fatores internos: exercer ação, se fortalecer

Coutinho e Ferraz, 1994

SWOT DA COMPETITIVIDADE - ESTADOS

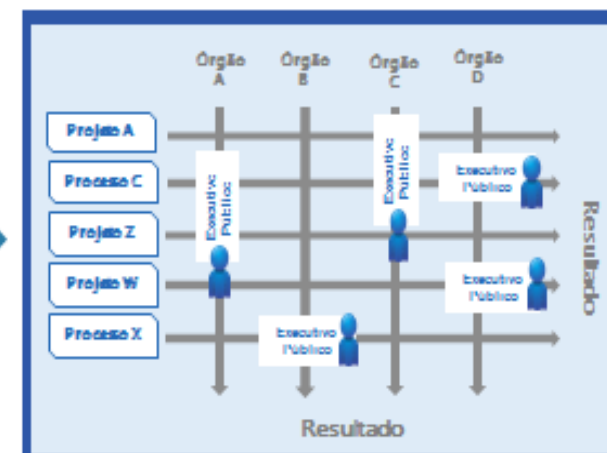
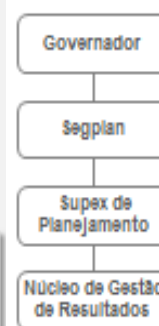
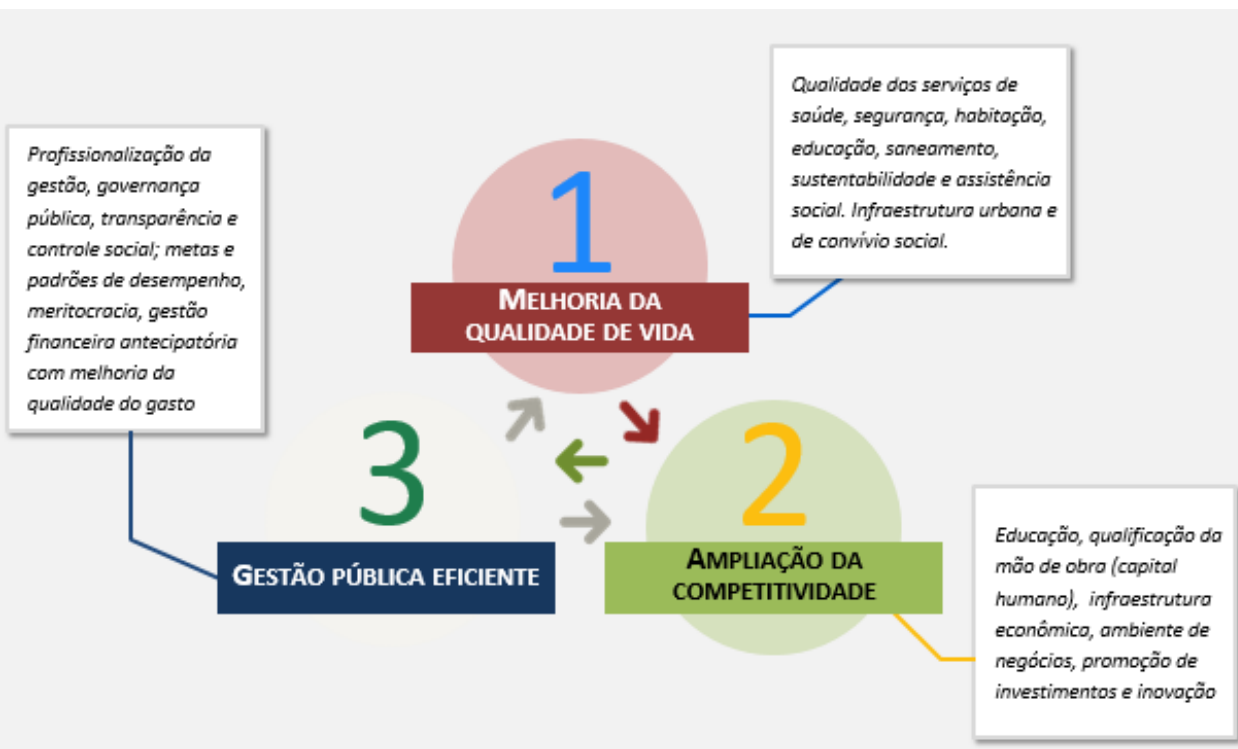
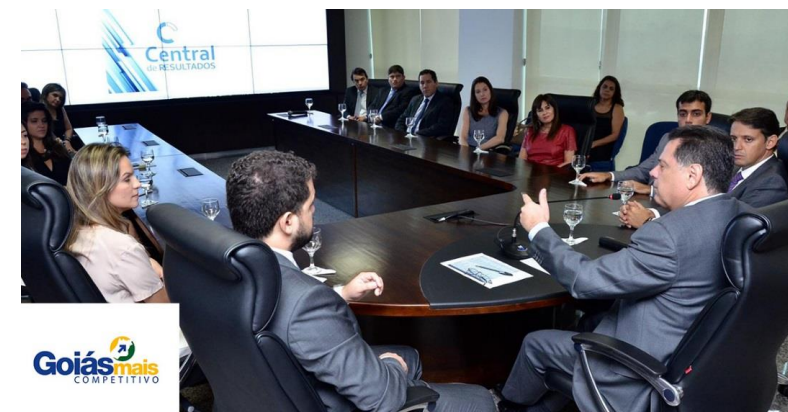




ALGUNS BONS EXEMPLOS



APROFUNDANDO – GOIÁS

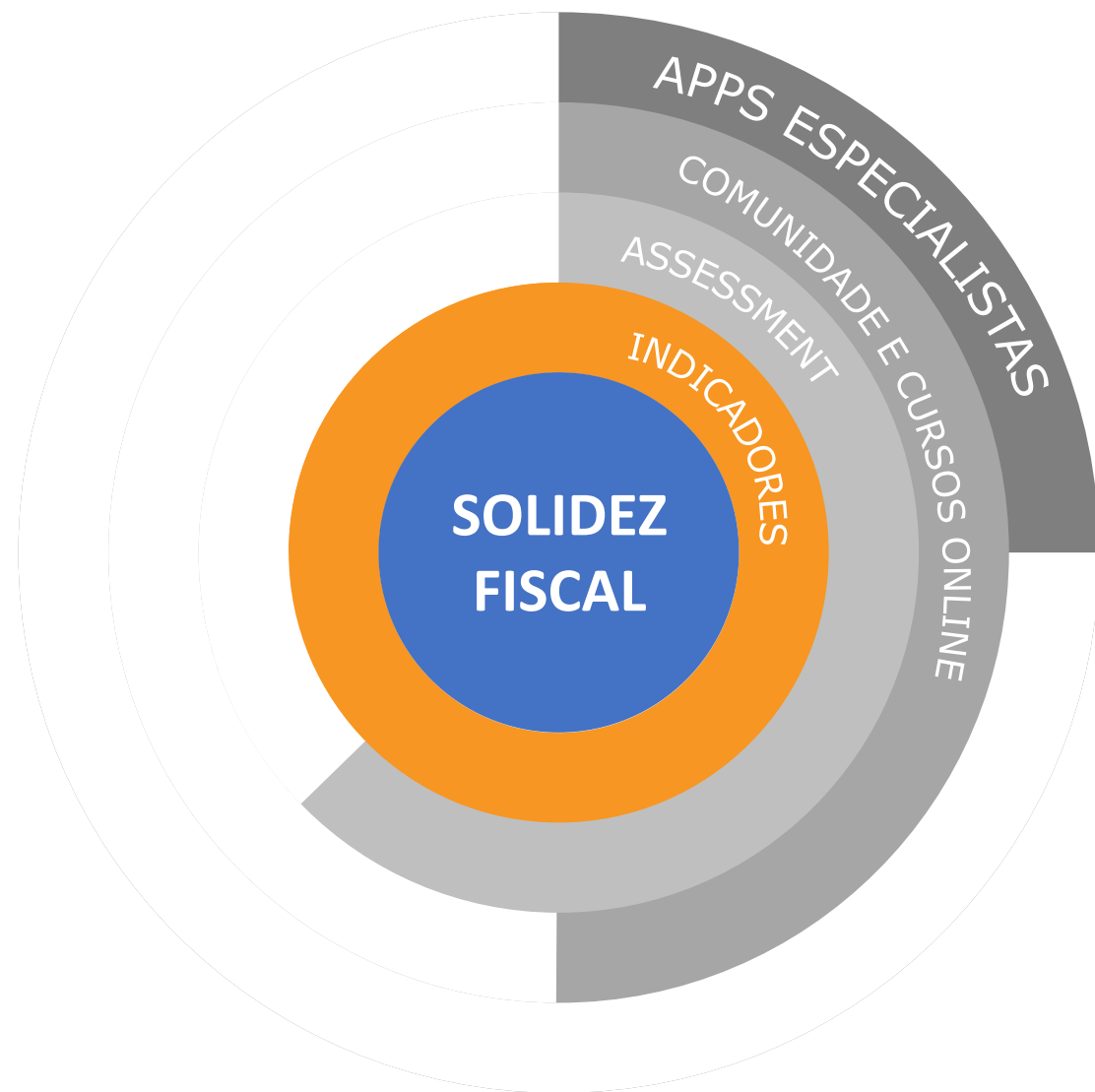


EVOLUÇÃO DO RANKING

EVOLUÇÃO DO RANKING

A SOLIDEZ FISCAL é uma CONDIÇÃO
INDISPENSÁVEL para governos estaduais
realizem a melhoria da infraestrutura,
educação, saúde e outras áreas.

Parceria com Secretaria do Tesouro Nacional



Luana Tavares – Diretora Executiva CLP – luana@clp.org.br

Adriano Pitoli – Sócio Diretor Tendências Consultoria Integrada – pitoli@tendencias.com.br